



Desembargador AYRTON MAIA

MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

Nota biográfica

Desembargador Ayrton Maia *

Ayrton Maia nasceu em 8 de julho de 1926, em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. Era filho de Francisco Maia e Rosa Falci Maia e casado com Laura Aparecida Guedes Maia, com quem teve dois filhos: Francisco Maia Neto e Cláudia Regina Guedes Maia, também Desembargadora.

Fez o curso secundário na Academia do Comércio de Juiz de Fora e bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Juiz de Fora em 13 de dezembro de 1952.

Em 25 de abril de 1957, foi aprovado em concurso público para a Magistratura, sendo nomeado para a Comarca de Tombos. Foi promovido por merecimento para as Comarcas de Eugenópolis, em 22 de outubro de 1961; Muriaé, em 24 de outubro de 1964; e, em 6 de setembro de 1968, para Belo Horizonte, assumindo a 1ª Vara Criminal. Foi Diretor do Fórum no período de 1969 a 1971.

Em 1977, também por merecimento, foi promovido ao cargo de Juiz do extinto Tribunal de Alçada, sendo eleito Vice-Presidente desse órgão em 3 de agosto de 1982, cargo que assumiu por pouco tempo, pois, em 24 de agosto do mesmo ano, foi promovido por antiguidade a Desembargador do egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Aposentou-se compulsoriamente em 8 de julho de 1996, no cargo de 1º. Vice- Presidente.

Foi Presidente do Tribunal Regional Eleitoral no biênio 1992/1994; Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Mineira de Futebol de 1992 a 1999; Auditor-Geral do Estado de Minas Gerais de 1999 a 2002 e Presidente da Comissão de Ética Pública do Estado de Minas Gerais de 2004 a 2005.

No magistério, foi professor de “História Geral” no Ginásio de Tombos em 1958, de “Direito Usual” na Escola de Comércio de Muriaé, de 1967 a 1968, e titular da cadeira de “Direito Comercial” no curso de Administração de Empresas da FUMEC.

Publicou os artigos: “Julgamento Antecipado da Lide” (1977, Revista Forense e Revista Julgados do Tribunal de Alçada de Minas Gerais), “Locação não residencial - Denúncia Vazia” (1981, Revista Julgados do Tribunal de Alçada de Minas Gerais).

Ao longo de seus 39 anos de dedicação à magistratura mineira, foi agraciado com inúmeras condecorações e homenagens: Colar de Mérito Judiciário, Grande Medalha da Inconfidência, Medalha de Honra da Inconfidência, Medalha no Grau Ouro Santos Dumont, Medalha no Grau Prata Santos Dumont, Medalha do Alferes Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, Medalha do Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Medalha Juiz Cível do Ano de 1976, Medalha no Grau Ouro Coronel Fulgêncio, Medalha Juscelino Kubitscheck, Comenda Ministro Vitor Nunes Leal,

(*) Elaborado pela Assessoria da Memória do Judiciário Mineiro.

Medalha do Mérito Mobiliário, Medalha Comendador Henrique Halfeld, Grã-Cruz do Mérito Judiciário Federal; Cidadão Honorário das cidades de Tombos, Eugenópolis, Muriaé, Cataguases e Belo Horizonte; Título de Cidadão Benemérito de Juiz de Fora.

Faleceu em 10 de setembro de 2006.

Referências bibliográficas

FAGUNDES, Ezequiel. Ayrton Maia morre em BH, aos 80 anos. *Jornal O Tempo*, Belo Horizonte, 11 set. 2006. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/impressao/?idMateria=60962>>. Acesso em: 18 maio 2007.

MONTEIRO, Norma de Góis; MINAS GERAIS. *Dicionário biográfico de Minas Gerais: período republicano, 1889/1991*. Belo Horizonte: Alemg: UFMG, Centro de Estudos Mineiros, 1994. 2v., ISBN 858515702X (enc.)

PRECISÃO CONSULTORIA. *Currículo: Desembargador Ayrton Maia*, Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.precisao.eng.br/cvitae/amaia.html>>. Acesso em: 17 maio 2007.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Missa da Ressurreição em memória de Ayrton Maia*, Belo Horizonte, 18 set. 2006. Disponível em: <http://www.tjmg.gov.br/anexos/nt/noticia.jsp?codigoNoticia=6794>>. Acesso em: 18 maio 2007.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Arquivo de provimento de comarcas da magistratura de Minas Gerais*. Belo Horizonte.

-...-